Curso/Disciplina: Português para Concursos - Morfologia

Aula: 40

Professor(a): André Moraes

Monitor(a): Wyrajane Terra da Silva

Aula nº. 40

MORFOLOGIA

Conjunções, Conectivos, Conectores

1. **Introdução**

As conjunções também são síndetos. As orações coordenadas e orações subordinadas podem ser sindéticas com conjunções e assindéticas sem conjunções. Termos coordenados entre si são termos que exercem função sintática um em relação ao outro. São termos independentes por isso coordenados entre si.

As conjunções subordinativas são divididas em dois grupos:

a) **As integrantes – "**que", "se" – elas sempre irão introduzir uma oração com valor de substantivo, ou seja, oração subordinada substantiva. Por que oração¿¿ Porque sempre vai haver um verbo ou uma forma verbal.

Por que subordinada¿¿ Porque ela exerce função sintática em relação à outra, ou seja, ela é complemento da outra. Ela complementa uma oração principal.

b) As adverbiais – a função é de advérbio sendo orações subordinadas adverbiais, que serão introduzidas por conjunções subordinativas adverbiais. Isso tudo é pressuposto para a aula de orações como frase, orações, período, período simples, composto, oração subordinada, oração coordenada, sindética, assindética.

Nestas aulas estamos fazendo fixações com as conjunções. Vejamos mais alguns exemplos:

86. De modo que, de maneira que – são expressões consecutivas. Para Celso Cunha estas expressões são conjuntivas invariáveis. Conjunção, interjeição, preposição e advérbios.

87. Que – conjunção subordinativa integrante, sempre introduz oração subordinada substantiva. Se a conjunção é integrante a oração é subordinada substantiva.

88. De sorte que – expressão consecutiva

89. Mal – equivale a uma conjunção temporal, subordinada.

90. Que – tão, tal, tamanho e tanto, segundo Sarconi, são claros ou ocultos. Vai aparecer na sua prova um "que". Este "que" após tão, tal, tamanho e tanto, é uma conjunção subordinativa adverbial consecutiva.

91. Assim (logo, portanto) – são expressões conclusivas.

92. Porque – pode ser conjunção causal, explicativa, final.

93. Todavia – expressão adversativa. Tem valor semântico de oposição, contraste ou ressalva.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br